

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: UMA REFLEXÃO CRÍTICA

Greici Daiani Berlezi¹
Maiara Vanusa Guedes Ribeiro²
Alessandra de Paula³
Camila Zanesco⁴
Débora Tavares de Resende e Silva⁵

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

Resumo: O presente estudo objetiva contextualizar a situação atual da política nacional de humanização na assistência ao usuário em âmbito nacional. Trata-se de uma revisão crítica de literatura. Vigente desde o ano de 2003 a Política Nacional de Humanização (PNH), estimula a interação e comunicação entre gestores, profissionais e pacientes nos serviços de saúde e, é estimulante da efetivação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A PNH engloba as iniciativas já existentes (como por exemplo, o Programa de Atenção ao Parto e Pré-Natal e o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), de forma a aproximá-las e potencializá-las, partindo de algumas experiências do SUS visando ampliar a discussão sobre o conceito de humanização, tendo como princípio a indissociabilidade entre a atenção e gestão. Em outras palavras, a mesma instiga a autonomia dos envolvidos obtendo práticas humanizadas nos processos de saúde, contribuindo substancialmente para a qualificação da saúde pública a nível nacional. São diversas as ações propostas e que vem sendo desenvolvidas visando a real humanização em saúde, para tal, deve existir cooperativismo entre os envolvidos, esforço mútuo no fluxo garantindo a mesma direção. A humanização propriamente dita deve estar empregada em todas as ações no sistema, agregando as reais demandas dos usuários e as possibilidades dos serviços, trabalhando no

¹Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, greiciberlezi@hotmail.com

²Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, maiara.vanusa@gmail.com

³Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, alessandradp10@hotmail.com

⁴Enfermeira, Pós-graduanda Stricto Sensu em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Ponta Grossa, camila_zanesco@hotmail.com

⁵Docente do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, deboratavares.silva79@gmail.com

sentido da indissociabilidade entre a atenção e gestão. Conclui-se que a PNH constitui-se referência no planejamento e desenvolvimento de ações em saúde, incentivando a autonomia e respeito dos envolvidos. Subentende-se a necessidade de entendimento do real papel e engajamento mútuo dos envolvidos, visando efetivar o direito que garante saúde a todos os cidadãos, respeitando suas reais demandas, priorizando a qualidade e resolutividade. Sendo assim, humanizar o SUS necessita de um plano o qual é construído/elaborado entre os trabalhadores, usuários e gestores do serviço de saúde, para que assim, seja possível garantir uma assistência em que o cliente do SUS sinta-se satisfeito com o atendimento.

Palavras-chaves: Humanização da Assistência; Atenção Primária à Saúde; Política de Saúde.